

INFORME SOCIOECONÔMICO Nº 54

Piauí avança na coleta direta do lixo nos domicílios

PIAUI AVANÇA NA COLETA DIRETA DO LIXO NOS DOMICÍLIOS.

A CEPRO apresenta à sociedade o informe socioeconômico do destino do lixo nos domicílios piauienses na zona urbana e rural entre o período de 2022 e 2023. O estado atingiu o percentual de 96,2% na coleta direta nos domicílios, superando a média do Nordeste (88,5%) e do Brasil (93,3%). O estudo apresenta a distribuição do lixo, de acordo os seguintes serviços: coleta direta por serviço de limpeza, coleta em caçamba de serviço de limpeza, queimado (na propriedade) e outro destino, quando o descarte ocorre em terrenos baldios, vias públicas, rios ou lagos.

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), instituída pela Lei nº 12.305/2010, estabelece diretrizes, metas e instrumentos voltados à gestão integrada e ao gerenciamento ambientalmente adequado dos resíduos sólidos no Brasil. Essa legislação tem como finalidade promover o desenvolvimento sustentável, a responsabilidade compartilhada pelo ciclo de vida e a inclusão socioeconômica. No âmbito estadual, o estado do Piauí incorporou às suas políticas públicas estratégias voltadas à mitigação dos impactos ambientais, com metas estabelecidas até o ano de 2030.

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Piauí lidera a coleta direta de resíduos sólidos entre os estados da região Nordeste e ocupa a oitava colocação no cenário nacional. Em relação a formas alternativas e inadequadas de destinação, como a utilização de caçambas e a queima de resíduos nas propriedades, observou-se uma redução expressiva tanto em áreas urbanas quanto rurais.

Apresentamos, a seguir, a distribuição dos domicílios por destino do lixo na zona urbana do Piauí, Nordeste e Brasil. Os percentuais indicam que no Piauí houve ampliação da coleta direta, redução da coleta por caçambas e queimadas na propriedade, conforme ilustrado na Tabela 1.

Tabela 1 - Distribuição em domicílios permanentes por destino do lixo na zona urbana no Piauí, Nordeste e Brasil (2022-2023)

Unidade da Federação	Destino do lixo	2022	2023
Piauí	Coletado diretamente por serviço de limpeza	92,7%	96,2%
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	5,8%	1,2%
	Queimado (na propriedade)	1,3%	1,1%
	Outro destino *	0,2%	1,8%
Nordeste	Coletado diretamente por serviço de limpeza	88,1%	88,5%
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	10,4%	9,4%
	Queimado (na propriedade)	1%	1,2%
	Outro destino *	0,5%	0,9%
Brasil	Coletado diretamente por serviço de limpeza	93,6%	93,3%
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	5,6%	5,9%
	Queimado (na propriedade)	0,5%	0,5%
	Outro destino *	0,3%	0,4%

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita 2023. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Quando é jogado em terreno baldio, em via pública, em rio e lago.

A Tabela 1 apresenta a distribuição dos domicílios por destino do lixo na zona urbana nos anos 2022 e 2023. De acordo com dados do IBGE, houve um avanço na coleta direta do lixo nos domicílios do Piauí. Em 2022, 92,7% dos resíduos sólidos eram coletados diretamente por serviços de limpeza pública, percentual que aumentou para 96,2% em 2023. Esse desempenho superou tanto a média do Nordeste (88,1% em 2022 e 88,5% em 2023) quanto a média nacional (93,6% em 2022 e 93,3% em 2023).

No que se refere à coleta por caçamba, o estado apresentou uma redução significativa, passando de 5,8% em 2022 para 1,2% em 2023. No Nordeste, esse indicador também caiu, de 10,4% em 2022 para 9,4% em 2023. Em contrapartida, em nível nacional, houve um leve aumento, de 5,6% para 5,9%.

Quanto à prática da queima do lixo na propriedade, o Piauí manteve um percentual mais alto que o nacional, embora tenha ocorrido uma leve redução de 1,3% em 2022 para 1,1% em 2023. No Nordeste, esse indicador subiu de 1% para 1,2%, e no Brasil permaneceu estável em 0,5%.

Por fim, “outro destino” — que inclui descarte em terrenos baldios, vias públicas, rios e lagos aumentou no Piauí de 0,2% para 1,8% entre 2022 e 2023, o que representa um crescimento dessa prática inadequada. Esse aumento foi superior ao registrado no Nordeste (de 0,5% para 0,9%) e no Brasil (de 0,3% para 0,4%).

A distribuição por destino do lixo na zona rural do Piauí, Nordeste e Brasil é apresentada a seguir. Os percentuais indicam que o Piauí avançou na coleta direta e reduziu a coleta por caçambas, conforme ilustrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Distribuição em domicílios permanentes por destino do lixo na zona rural no Piauí, Nordeste e Brasil (2022-2023)

Unidade da Federação	Destino do lixo	2022	2023
Piauí	Coletado diretamente por serviço de limpeza	15,8%	26%
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	2,5%	1%
	Queimado (na propriedade)	77,5%	69,5%
	Outro destino *	4,2%	3,5%
Nordeste	Coletado diretamente por serviço de limpeza	28,7%	31,1%
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	7%	6,2%
	Queimado (na propriedade)	60,4%	59,3%
	Outro destino *	3,8%	3,3%
Brasil	Coletado diretamente por serviço de limpeza	30,9%	32,7%
	Coletado em caçamba de serviço de limpeza	11,1%	10,5%
	Queimado (na propriedade)	52,9%	52,4%
	Outro destino *	5,2%	4,4%

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita 2023. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

(*) Quando é jogado em terreno baldio, em via pública, em rio e lago.

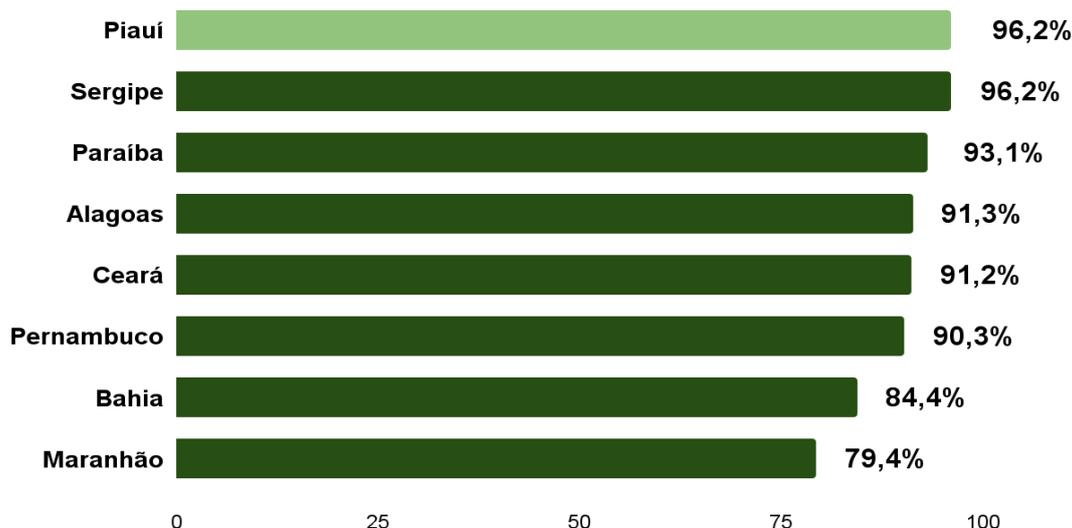
A Tabela 2 apresenta a distribuição dos domicílios por destino do lixo na zona rural nos anos 2022 e 2023. De acordo com IBGE, o Estado apresentou avanços na coleta direta do lixo nos domicílios da zona rural. Em 2022, apenas 15,8% dos domicílios contavam com coleta direta por serviço de limpeza, percentual que subiu para 26% em 2023. Apesar da melhora, o Piauí ainda está abaixo da média do Nordeste (que passou de 28,7% para 31,1%) e do Brasil (de 30,9% para 32,7%).

A coleta por caçamba também apresentou queda no Estado, passando de 2,5% em 2022 para 1% em 2023. Essa tendência de redução foi acompanhada no Nordeste (de 7% para 6,2%) e no Brasil (de 11,1% para 10,5%). A queima do lixo na propriedade, embora ainda muito presente no Piauí, foi de 77,5% em 2022 para 69,5% em 2023. Apesar dessa redução, o Estado continua com um dos percentuais mais altos, acima do Nordeste (60,4% em 2022 e 59,3% em 2023) e do Brasil (52,9% e 52,4%, respectivamente).

Por fim, outro destino — que inclui descarte inadequado em terrenos baldios, rios ou vias públicas — reduziu no Piauí, de 4,2% para 3,5%. Essa redução segue a tendência observada no Nordeste (de 3,8% para 3,3%) e no Brasil (de 5,2% para 4,4%).

O Gráfico 1 mostra que o Piauí foi o estado do Nordeste com a maior ampliação na coleta direta de resíduos em 2023, alcançando 96,2% dos domicílios atendidos por esse serviço.

Gráfico 1 - Distribuição percentual dos domicílios com coleta direta no Nordeste, por estado em 2023



Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita 2023. **Elaboração:** Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Em 2023, o Piauí se destacou entre os estados do Nordeste com o melhor indicador em coleta direta de lixo nos domicílios urbanos, alcançando um percentual de 96,2%. Esse índice é um dos mais elevados da região, empatando com Sergipe, que também obteve percentual de 96,2%.

A seguir, destacam-se Paraíba (93,1%), Alagoas (91,3%) e Ceará (91,2%), todos com percentuais acima de 90%, mas ainda abaixo do Piauí. O estado de Pernambuco alcançou 90,3%, indicando um bom desempenho. Em contrapartida, os estados com menores índices de coleta direta urbana, em 2023, foram Bahia (84,4%) e Maranhão (79,4%). Assim, o Piauí mostra um desempenho superior à média regional e destaca-se como um dos estados com melhor estrutura de coleta direta de resíduos sólidos urbanos no Nordeste.

A Tabela 3 apresenta um ranking com todos os estados brasileiros com coleta direta de resíduos nos domicílios em 2023. O Piauí é o estado nordestino mais bem posicionado, ocupando a oitava colocação.

Tabela 3- Ranking por Unidade da Federação por coleta direta nos domicílios em 2023

Posição	Unidade da Federação	2023
1º	Mato Grosso do Sul	99,2%
2º	Goiás	99%
3º	Roraima	97,9%
4º	Minas Gerais	97,9%
5º	Espírito Santo	96,8%
6º	Paraná	96,8%
7º	Mato Grosso	96,6%
8º	Piauí	96,2%
9º	Sergipe	96,2%
10º	Rondônia	96%
11º	Santa Catarina	95%
12º	São Paulo	94%
13º	Amazonas	93,7%
14º	Pará	93,4%
15º	Distrito Federal	93,3%
16º	Rio Grande do Sul	93,1%
17º	Paraíba	93%
18º	Amapá	92,2%
19º	Rio de Janeiro	92,1%
20º	Alagoas	91,3%
21º	Ceará	91,1%
22º	Tocantins	90,8%
23º	Pernambuco	90,8%
24º	Rio Grande do Norte	90,8%
25º	Bahia	84,2%
26º	Acre	84,2%
27º	Maranhão	79,4%

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual - 1ª visita 2023. Elaboração: Superintendência CEPRO/SEPLAN (2025).

Em 2023, o Piauí ocupava a oitava posição no ranking nacional de coleta direta de lixo, com um indicador de 96,2%. Esse resultado destaca o estado entre os dez primeiros colocados do país. Quando comparado aos estados mais bem posicionados, como Mato Grosso do Sul (1º lugar, com 99,2%) e Goiás (2º lugar, com 99%), nota-se que a diferença percentual não ultrapassa três pontos. Além disso, o Piauí está empatado com Sergipe e próximo de estados como Espírito Santo, Paraná e Mato Grosso, todos com percentuais superiores a 96%.

O estado piauiense se destaca com suas políticas públicas voltadas para infraestrutura, diante de um compromisso consistente com a melhoria da qualidade de vida da população e a promoção do desenvolvimento sustentável. Esse esforço tem se refletido em resultados positivos, tais como o alto índice de cobertura na coleta de resíduos sólidos no Estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em: 6 jun. 2025.

IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual- 1º visita 2023: Tabela 6736. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/tabela/6736>. Acesso em: 19 maio 2025.

Governo do Estado do Piauí

Rafael Tajra Fonteles

Secretaria de Estado do Planejamento (SEPLAN)

Washington Luís de Sousa Bonfim

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais e Planejamento Participativo (CEPRO)

Cíntia Bartz Machado

Diretoria de Estudos Sociais e Ambientais (DESA)

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Estatísticos (DEEE)

Diarlison Lucas Silva da Costa

Gerência de Estudos Ambientais (GEA)

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho (Estatístico)

Glauco Filipe Silva Sampaio (Estagiário)

Setor de Publicações

Luciana Maura Sales de Sousa

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Normalização

Adriana Melo Lima

Capa e Diagramação

Pedro Henrique Soares da Silva

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Adriana Melo Lima CRB – 13/842

Informe Socioeconômico – Piauí avança na coleta direta do lixo nos domicílios. [recurso eletrônico] / Superintendência CEPRO/SEPLAN – Teresina: CEPRO/SEPLAN, 2025.

7 p. : v. 5 n. 54

Mensal

1. Saneamento Básico 2. Políticas públicas 3. Desenvolvimento sustentável.

I. Título

DU 502.14:338(812.2)

Contato

SUPERINTENDÊNCIA CEPRO/SEPLAN

BIBLIOTECA PÁDUA RAMOS

Av. Miguel Rosa, 3190/Centro Sul – CEP 64001-490 – Teresina-PI

Telefone: 0xx86 3221-4809, 3215-4252 – Ramal: 21/22

Email: assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br – Sítio: www.seplan.pi.gov.br/cepro/publicações/